

Exmo. Senhor Presidente

da Comissão Parlamentar de Ambiente,
Ordenamento do Território,
Descentralização, Poder Local e Habitação

Deputado Pedro Soares

S. Bento, 23 de janeiro de 2017

Assunto: Audição, com caráter de urgência, dos representantes dos Conselhos de Administração das filiais portuguesas da Iberdrola, Endesa, Gás Natural Fenosa sobre a situação da Central Nuclear de Almaraz

A central nuclear de Almaraz, no Estado Espanhol, é a central nuclear mais próxima de Portugal. Situa-se a apenas uma centena de quilómetros da fronteira. Os dois reatores nucleares entraram em funcionamento em 1981 e 1983, sendo dos mais envelhecidos do Estado Espanhol, o que levanta preocupações, agravadas pelos sucessivos incidentes registados.

A Assembleia da República aprovou a Resolução n.º 107/2016, de 14 de junho que “recomenda ao Governo que intervenha junto do Governo espanhol no sentido de proceder ao encerramento da central nuclear de Almaraz”.

Como é público, o Governo Português apresentou uma queixa à Comissão Europeia contra o Estado Espanhol por este ter aprovado a construção de um armazém de resíduos radioativos a 100 quilómetros de Portugal sem ter em conta a avaliação dos impactos transfronteiriços.

Face a estes factos torna-se necessário proceder à audição dos principais proprietários da Central Nuclear de Almaraz.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer, com carácter de urgência, a audição dos representantes dos Conselhos de Administração das filiais portuguesas da Iberdrola, Endesa, Gás Natural Fenosa sobre a situação da Central Nuclear de Almaraz.

O Deputado do Bloco de Esquerda,

Jorge Costa